

Estudo inédito no Brasil

Os ministros da Saúde, Saraiva Felipe, e da Educação, Fernando Haddad, divulgaram em Brasília (DF), um estudo que mapeou a trajetória dos 14 cursos da área da Saúde entre 1991 e 2004. A iniciativa, inédita no país, vai subsidiar a formulação de uma política nacional de formação de profissionais do setor que pretende adequar os cursos ao principal desafio do Sistema Único de Saúde (SUS): prestar uma assistência universal e integral à população. A divulgação desse estudo integrou as comemorações do Dia Mundial da Saúde, celebrado em 7 de abril. Este ano, o tema central é a formação de recursos humanos.

A evasão no curso de medicina é menor entre estudantes de baixa renda do que entre os demais. Dos estudantes que ingressam neste curso no país, 8,8% têm renda familiar de até três salários mínimos. Já entre os concluintes, a porcentagem é maior: 10%. Este é o único caso, nas 14 áreas da saúde, em que a porcentagem de concluintes de baixa renda é maior que a de ingressantes. O curso de Medicina também é o único em que as instituições públicas superam as privadas no número de estudantes matriculados.

Na relação concluinte (nos cursos de saúde) por habitante, as regiões Sul e Sudeste apresentam os melhores índices na maioria dos casos, enquanto as regiões Norte e Nordeste os piores. Em 2004, no curso de medicina, a média nacional foi de um concluinte por 19.179 habitantes. No Norte, é de um por 40.884 habitantes, enquanto no Sudeste cai para um concluinte por 13.481 habitantes.

A definição dos 14 cursos estudados é do Conselho Nacional de Saúde. São os seguintes: biomedicina, ciências biológicas; educação física; enfermagem; farmácia, fisioterapia; fonoaudiologia; medicina; medicina veterinária; nutrição; odontologia; psicologia; serviço social e orientação; e terapia ocupacional. De 1991 a 2004, o curso de saúde que apresentou maior crescimento de matrículas foi fisioterapia, de 11.379 para 95.749 (aumento de 741,5%). Em seguida, está enfermagem, que passou de 22.237 matrículas para 120.851 (variação de 443,5%). Medicina apresentou o menor aumento. Em 1991, eram 46.881 matriculados; em 2004, 64.965 (aumento de 38,6%).

O estudo aponta que a demanda pelos cursos de saúde continua elevada, especialmente no setor público, com relação de 16,2 candidatos por vaga, contra 1,9 no setor privado. Medicina é o curso mais concorrido, com 39,3 candidatos por vaga nas instituições públicas de educação superior e 11,9 nas particulares. É também o curso com maior taxa de ocupação - 95% das vagas nas universidades públicas e 85% nas privadas.

As mulheres são maioria nos cursos de saúde. Apenas no curso de educação física o número de homens é superior, com 54,7% dos concluintes em 2004. Em medicina, as mulheres são maioria no ingresso, mas o número de concluintes homens é superior - 52% contra 48% respectivamente.

Fonte: Agência Saúde

Cinqüentenário e nova Diretoria

Para marcar os 50 anos do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP), **no dia 31 de março de 2006**, em São Paulo (SP), foi realizada solenidade com a apresentação de conferências do Dr. Jair Xavier, sobre "A criação do CREMESP" e do Dr. José Marques Filho, sobre "A História do CREMESP". Também ocorreram homenagens aos ex-presidentes e funcionários mais antigos da entidade.

No dia 1º de abril de 2006, tomou posse a nova Diretoria do CREMESP. Conforme estabelecido no regimento interno da entidade, há um rodízio, a cada 15 meses, na composição da diretoria durante a mesma gestão, eleita para o período de 2003 a 2008. O novo Presidente do Conselho, à frente da entidade de abril de 2006 a julho de 2007, é o médico anestesiológista

Desiré Carlos Callegari. A presidência, nos últimos 15 meses, ficou a cargo do Dr. Isac Jorge Filho. Nova diretoria: **Presidente**, Dr. Desiré Carlos Callegari; **Vice-presidente**, Dr. Luiz Alberto Bacheschi; **1º Secretário**, Dr. Henrique Carlos Gonçalves; **2º Secretário**, Dr. Renato Azevedo Júnior; **1ª Tesoureira**, Dra. Marli Soares; **2º Tesoureiro**, Dr. Nacime Salomão Mansur; **Dir. de Comunicação**, Dr. Antonio Pereira Filho; **Dir. de Fiscalização**, Dr. João Ladislau Rosa; **Dir. Jurídico**, Dr. Gaspar de Jesus Lopes; **Corregedor**, Dr. Krikor Boyacian; **Corregedor suplente**, Dr. Ruy Tanigawa; **Delegacias do Interior**, Dr. Kazuo Uemura; **Delegacias da Capital**, Dr. Rui Telles Pereira.

Fonte: Assessoria de Comunicação do CREMESP